

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, pela passagem de seu 64º aniversário de sua criação.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2024, a Fieam comemora 64 anos de lutas em defesa do setor e da Zona Franca de Manaus. Em mais de seis décadas, a Federação das Indústrias do Amazonas constitui fórum permanente de discussões estratégicas para o fortalecimento do setor em geral, e da ZFM em particular, além de contribuir para a construção de novas matrizes econômicas. Os desafios enfrentados – e superados um a um – incluem batalhas em torno da área tributária, assim como questões macroeconômicas ambientais, trabalhistas e corporativas, entre outras.

Embora preceda em sete anos o decreto-lei que criou a ZFM (288/1967), a entidade tem sua trajetória ligada à história do modelo. Fundada em 3 de agosto de 1960, nasceu do pioneirismo e tenacidade de empresários que desejavam construir uma indústria local forte e resiliente: Abrahão Sabbá, Moysés Israel e Antônio Simões. Inicialmente formada por sindicatos de extração de borracha, serrarias,



carpintarias e tanoarias, panificação e bebidas, acompanhou a evolução do setor e hoje prepara a indústria para o futuro.

“O papel da Federação é, desde os seus primórdios, defender de forma incansável a indústria local. Esta foi a fagulha motivadora que compeliu a sua criação e que guia, até os dias de hoje, todo o trabalho executado pela entidade. É o fio condutor e aglutinador de todos os esforços envidados pelos inúmeros empresários e colaboradores que contribuíram ao longo dessa trajetória”, afirma o presidente da Fieam, Antonio Silva.

Antes de mais nada, a Zona Franca de Manaus é um projeto nacional, talvez o único eficiente no momento atual, para reduzir desigualdades regionais, e que seus incentivos contribuíram para que o PIM conte com uma indústria “sólida e pujante”. “Esse tratamento diferenciado, por vezes contestado por atores exógenos, é o catalisador que mantém nossa cadeia produtiva em atividade. O papel da Fieam é garantir que o tratamento outorgado pela Constituição seja respeitado e que todos os normativos se amoldem à Carta Magna, asseverando a competitividade da indústria local.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2024.

Senador Plínio Valério
(PSDB - AM)

